14 e 15 de setembro de 2017

Siepe 2017

PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO

ISSN 2237-6593

X Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão VIII Mostra Universitária

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL EM JUDOCAS DA EQUIPE MASCULINA DE CHAPECÓ,SC

Pesquisador(es): BARP, Dirceu Junior; SOUZA, Fernanda A. M.; ZAWADZKI, Patrick

Curso: Educação Física

Área: Ciências da Vida

Resumo: O estudo teve por objetivo determinar valores de força de preensão manual de atletas de judô de Chapecó-SC, subdivididos por faixa, peso e categoria de peso, todos do sexo masculino, com média de 22,12 anos de idade. O aparelho utilizado para coleta de dados foi o TKK-5401 dinamômetro de mão digital para determinar à força de preensão manual, seguindo <mark>o proto</mark>colo da As<mark>sociação Americana de Terapeutas da Mã</mark>o (ASHT). Foram coletadas três tentativas de máxima contração em ambas as mãos com intervalo de quinze segundos de forma alternada. Para avaliação dos dados foi utilizado o T-test e Pearson. Os resultados obtidos mostraram os atletas mais graduados como mais fortes que os menos graduados, e que há diferença significativa na força máxima no grupo dividido por faixa (p=0,51 para mão direita; p=0,66 para mão esquerda), e dividido por categoria de peso (p=0,36 para mão direita; p=0,36 para mão esquerda). Este padrão <mark>mostrou</mark> que quan<mark>do maio</mark>r a gradu<mark>ação do atleta maior o seu</mark> nível de <mark>força, e</mark>ntretanto, não há relação com a categoria de peso, os atletas mais pesados não apresentaram os maiores índices de força. Foi apontado uma descrição dos níveis de força dos atletas de Judô de Chapecó, espera-se que estes resultados orientem futuros planos de treinamento e de competição.

Palayras-chave: Judô. Força de Preensão Manual. Graduação. Categorias de peso.

E-mails: dirceu_barp@hotmail.com